



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR
CNPJ: 78.116.217 – 0001-59
Fone: (45) 3252 4021


DECLARAÇÃO

O Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas – Lions, CNPJ: 78.116.217 – 0001-59, com endereço Rua Olívia Leonardi, 61 - Centro, CEP : 85909-628 com domicílio fiscal na cidade de Toledo-PR, representada neste ato pelo senhor Roberto Borges da Costa, CPF [REDACTED], seu representante legal, declara, para os devidos fins, que se responsabiliza integralmente pelo recebimento, aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros que vierem a ser repassados à conta da parceria, bem como os da devida contrapartida, quando houver.

Por ser verdade, firmo a presente.

Atenciosamente,

Toledo, 08 de julho de 2025.



Roberto Borges da Costa
Representante Legal da Entidade


Anderson


Visualizar Pix agrupados



Consultas - Extrato de conta corrente

G3310808482301091
08/07/2025 09:07:15

Cliente - Conta atual

Agência 587-8
Conta corrente 76785-9 CENTRO LEDI MAAS IMP REND
Período do extrato Mês atual

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
29/02/2024		0000	00000	000 Saldo Anterior			0,00 C
Saldo							0,00 C
Juros *							0,00
Data de Debito de Juros							31/07/2025
IOF *							0,00
Data de Debito de IOF							01/08/2025

*** A CONTA NAO FOI MOVIMENTADA ***

OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: JI819754 MARCIA SCHERER VANZELLA.

ANEXO 03
PLANO DE TRABALHO
TERMO DE FOMENTO DE ATENDIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES

I – DIAGNÓSTICO:

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

TERRITÓRIO I – VILA PIONEIRO

A partir de levantamento realizado junto aos cadastros das famílias atendidas no CRAS em 2018, verificou-se que estão cadastradas no CRAS 3.252 famílias. Destas, 1.172 famílias possuem seus cadastros na condição de ativos no CRAS, ou seja, receberam algum atendimento do CRAS no último ano, os demais se encontram inativos ou transferidas.

Quanto ao local que residem às famílias atendidas no CRAS I, verifica-se a distribuição entre os bairros conforme o gráfico 62:

Gráfico 1: Atendidos por bairro - Território I



Fonte: CRAS I

O gráfico acima permite observar que o bairro que possui um maior número de famílias atendidas é a Vila Pioneiro, seguido pelo Centro. Cabe ressaltar que como os dados foram extraídos do

Anderson

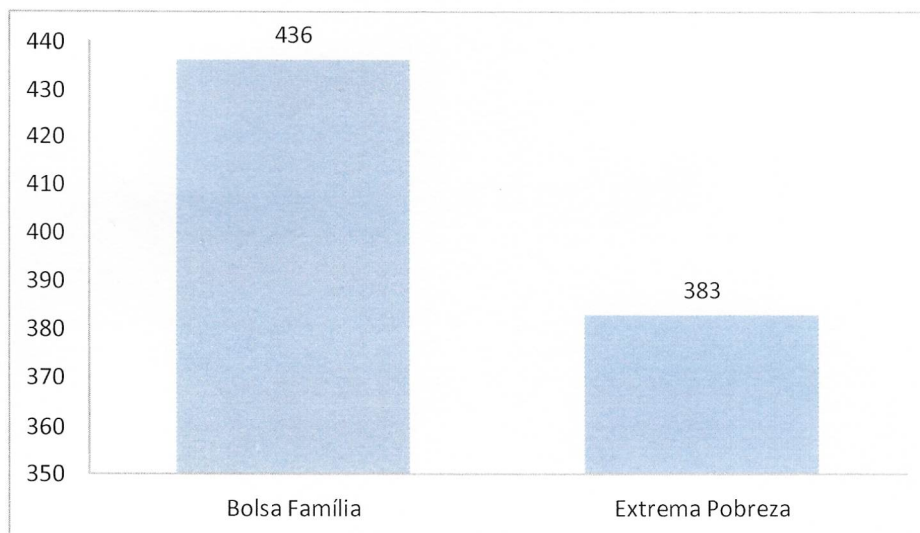
IDS Social muitos cadastros de bairros próximos (principalmente Vila Boa Esperança, Vila Paulista, Vila Operária e Jardim Maracanã) foram registrados como sendo da Grande Vila Pioneiro, desta forma gerando valores altos ao bairro.

Ressaltamos que houve cerca de 45% atendidos constam como não referenciados no território do CRAS I, vemos que o este ainda é ponto de referência para o encaminhamento de pessoas para acesso aos serviços da assistência social, mesmo que não sejam do território de abrangência, esclarecemos que estes atendimentos, em geral resultaram em orientações e encaminhamentos para os CRAS de referência.

Dentre os atendidos pelo CRAS I verificamos que apesar de 2.019 possuírem CadÚnico como demonstra o gráfico 63, dos atendidos 737 usuários ainda não o possuem, o que demonstra a necessidade de intensificar a divulgação e orientação para os mesmos efetuarem o cadastro, se faz necessário, também desenvolver estratégias para garantir que as famílias atendidas pela Política de Assistência Social, estejam inseridas no CadÚnico.

. Verificamos que aproximadamente 16% das famílias do CadÚnico referenciadas ao território I, esta inserido no Programa Bolsa Família e 14% das famílias do CadÚnico referenciadas ao território I encontram-se em situação de Extrema Pobreza, tendo renda inferior a R\$ 89,01 per capita

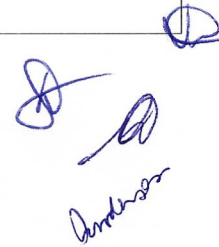
Gráfico 2: Perfil das famílias atendidas no CadÚnico - Território I



FONTE: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial (2019)

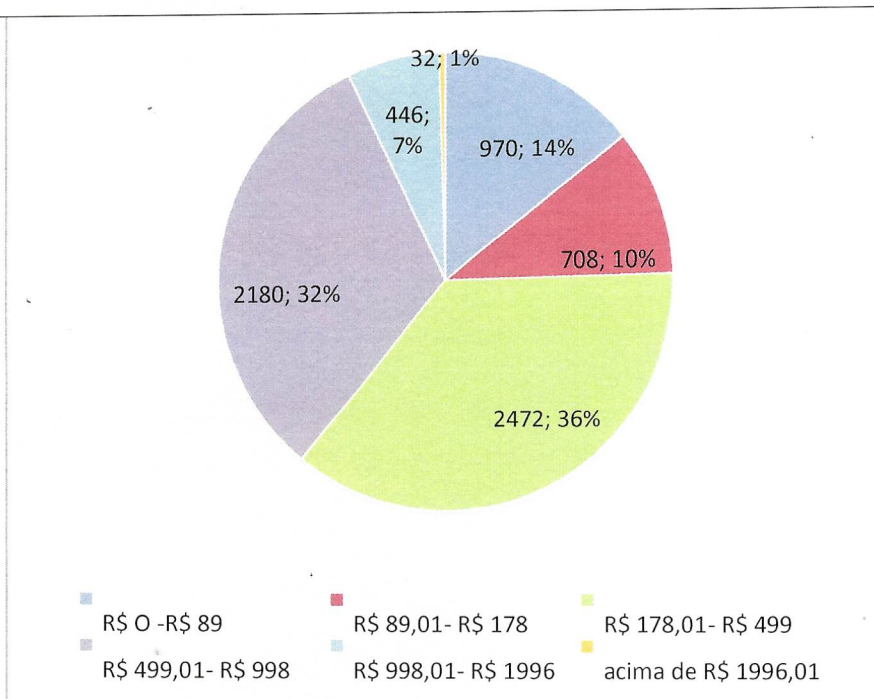
No que tange o perfil socioeconômico dos usuários atendidos pelo CRAS I, é possível verificar que a maioria das pessoas cadastradas no CadÚnico e tem como referência o CRAS I possuem renda entre R\$ 178,01 e R\$ 499,00.

Gráfico 3: Renda per capita das pessoas do CadÚnico - Território I





Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
 Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
 78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021



FONTE: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial (2019)

Outra informação relevante com relação a renda temos 1.678 pessoas que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza, neste sentido considerando a referência das informações de benefícios de transferência de renda no território I, o número de 1.172 famílias atendidas no ano de 2018 e a localização do CRAS I – Vila Pioneiro, o mesmo está estrategicamente instalado em um território de vulnerabilidade social, configurando-se como um importante equipamento público na oferta de serviços da Política de Assistência Social.

Conforme citado, no ano de 2018 foram atendidas 1.172 famílias dentre as cadastradas no CRAS I, sendo que destas 274 famílias foram acompanhados através do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), nos projetos Cegonha Feliz, Participação, Fortalecendo a Família, o restante foi atendido por ações do PAIF, inserção no CadÚnico, orientações e encaminhamentos, ou através de reuniões do Projeto de Acompanhamento de Famílias Beneficiárias do BPC, Condicionais do PBF e do Informar para Direitos, projetos estes que possuem a modalidade de atendimento não continuado no momento.

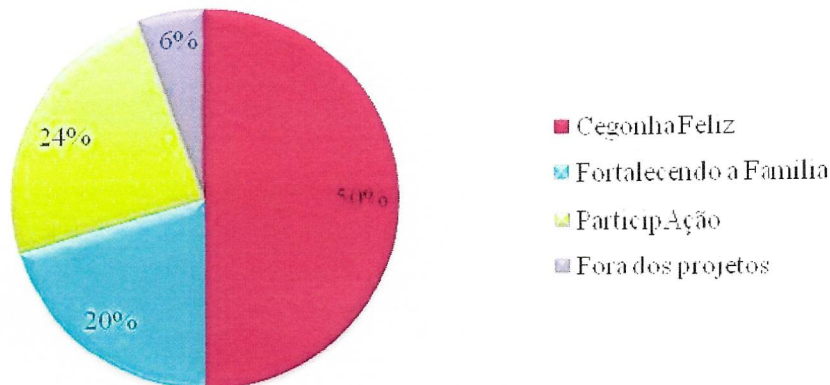
Em relação aos atendidos nos projetos do CRAS, foram extraídos os dados dos atendimentos referente ao ano de 2018, havendo sido atendidas 66 famílias no Projeto Participação, 137 gestantes atendidas no Projeto Cegonha Feliz, 56 famílias no Projeto Fortalecendo a Família, realizado com os pais e/ou responsáveis dos adolescentes participantes do ProJovem Adolescente, e 15 acompanhadas fora dos projetos.

Gráfico 4: Famílias por projetos - Território I

(Assinaturas manuscritas)



Famílias por Projeto

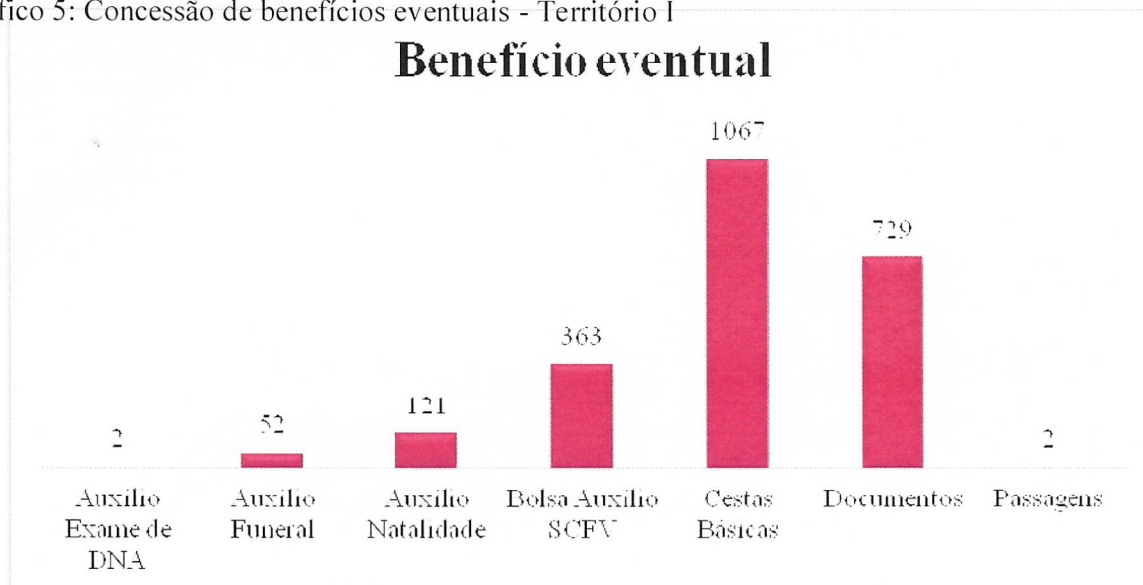


Fonte: CRAS I

Outro serviço de extrema relevância ofertado pelos CRAS é o Benefício Eventual, de acordo com CNAS (2006) “[...] é uma modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementare temporário que integra organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos”. (art. 2º) Destina-se: “[...] aos cidadãos ou famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento a contingências sociais, cuja ocorrência provoca e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e sobrevivência de seus membros”. (art. 3º).

No ano de 2018 foram entregues vários benefícios eventuais, e identificou-se que o auxílio material nas modalidades de cestas básicas e documentos, foram os mais requisitados nesse ano:

Gráfico 5: Concessão de benefícios eventuais - Território I



Fonte: CRAS I

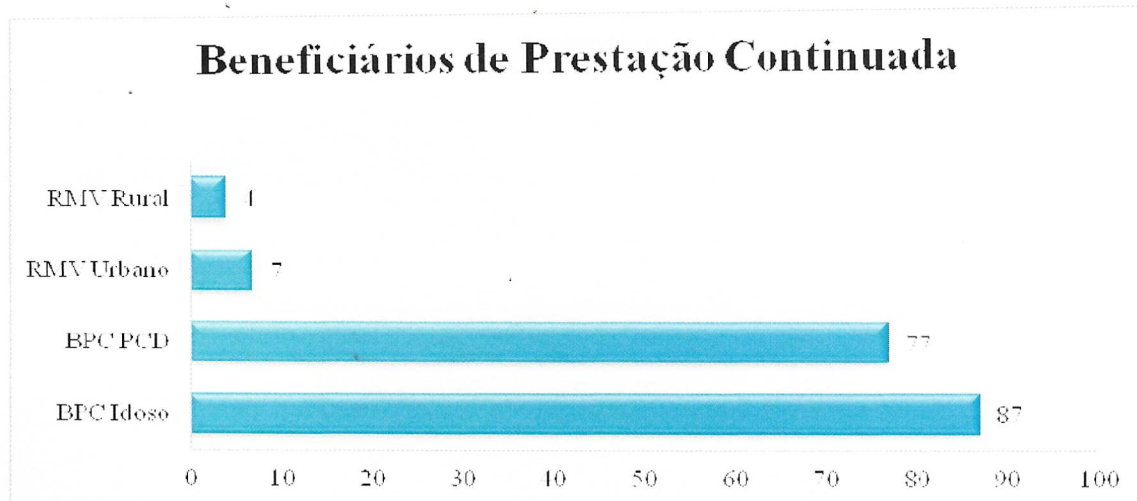
De modo geral foram acessados 121 auxílios natalidade, 52 auxílios funerais, 2 auxílio Exame

Anderson

de DNA e dentre os auxílios materiais foram acessados: 729 solicitações de segunda via de documentos pessoais (entre certidões de nascimento, casamento e identidades), 1067 cestas básicas e 2 passagens.

No que se refere ao número de beneficiários do BPC e RMV, o território I apresenta conforme os dados:

Gráfico 6: Número de beneficiários do BPC e RMV - Território I



Fonte: CRAS I

É interessante observar que no diagnóstico realizado em 2015 o número de famílias cadastradas no Cadastro Único do território estava na segunda colocação em relação aos demais territórios, atrás do território II que apresentavam maior número de famílias cadastradas. Nos dados levantados em Agosto de 2019 o território I tem 26% das famílias com Cadastro Único, sendo o território com maior número de famílias cadastradas.

Esta mesma inversão é identificada com relação aos beneficiários do Programa Bolsa Família, no diagnóstico realizado em 2015 o território I representava 21.95% do total de beneficiários, estando em segundo lugar, em agosto de 2019 o território I possui 433 famílias beneficiários que perfaz 31% das famílias que acessam o benefício no município, sendo, portanto o território com o maior número de beneficiários.

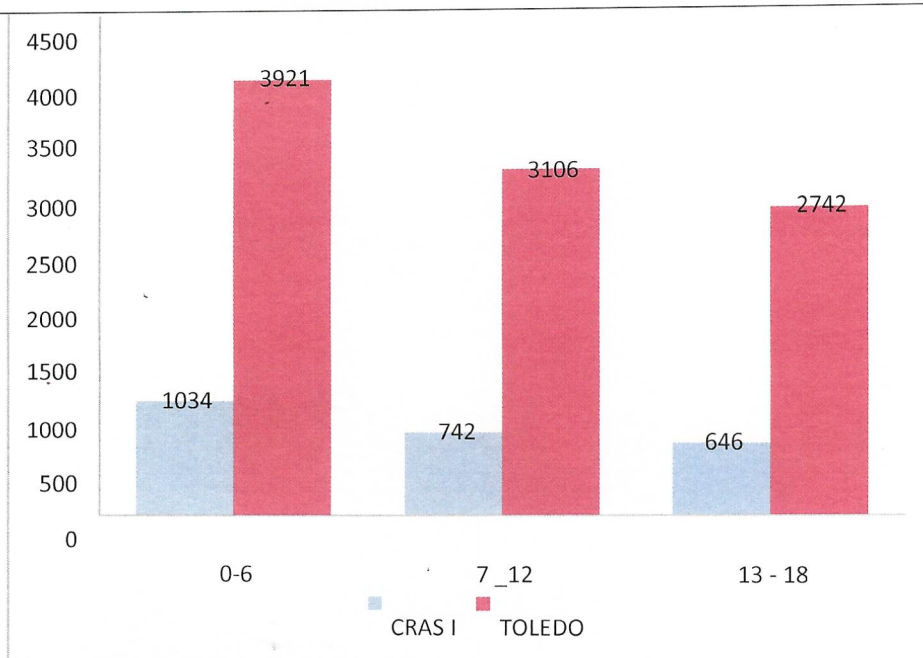
De acordo com o Censo do IBGE de 2010, Toledo contava com 36.434 mil crianças e adolescentes, representando 30.53% da população total do Município. A partir da mesma referência de dados, o Território I apresentava 9.118 pessoas na faixa etária de 0 - 19 anos, representando 31.40% do total da população do território. Em 2019 não é possível projetar os dados com o número de crianças e adolescentes no território com base no CENSO, neste sentido teremos como parâmetro as crianças e adolescentes cadastrados no CADÚNICO.

Gráfico 7: Crianças e adolescentes no CadÚnico - Território I

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
 Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
 78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021



Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2019)

Comparando o número de crianças e adolescentes com CADÚNICO no município que perfaz 9769 pessoas, com as crianças e adolescentes com CADÚNICO no território I que somam 2422, distribuídas conforme as faixas etárias do gráfico acima, verificamos que 24,79% deste público está referenciado ao território I. Ao compararmos o total de pessoas com CADÚNICO no território I, verificamos que 35,57% desta população são crianças e adolescentes.

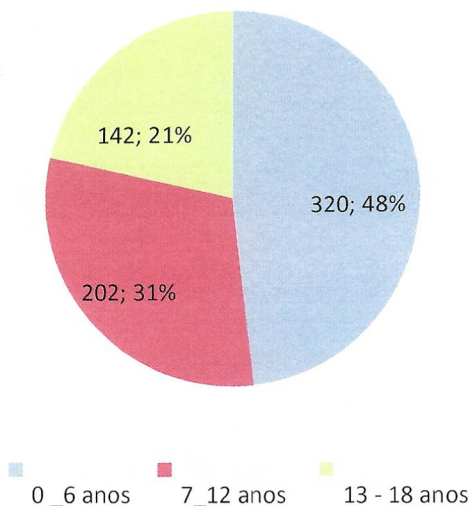
Em complementaridade, com vistas a garantir o atendimento do público prioritário no serviço convivência e fortalecimento de vínculos, cabe destacar que há no território I 522 crianças e 142 adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família que totalizam 664 usuários que necessariamente deveriam ser atendidos e acompanhados pela Política de Assistência Social, o que exige estratégias de busca ativa e inserção nos serviços socioassistenciais ofertados.

Gráfico 8: Crianças e adolescentes do PBF - Território I

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Anderson'.



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021



Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

O Programa Bolsa Família pactua com seus beneficiários que cumpram algumas condicionalidades com relação á frequência escolar, vacinação, peso e altura acompanhados de crianças de 0 até 06 anos, além das consultas de pré natal.

No ano de 2018 no território I foram identificadas 54 situações de frequência escolar de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos abaixo de 85%, 135 situações de frequência escolar de crianças e adolescentes de 16 e 17 anos abaixo de 75%, 29 vacinação não realizada e 1 de pré natal não realizado.

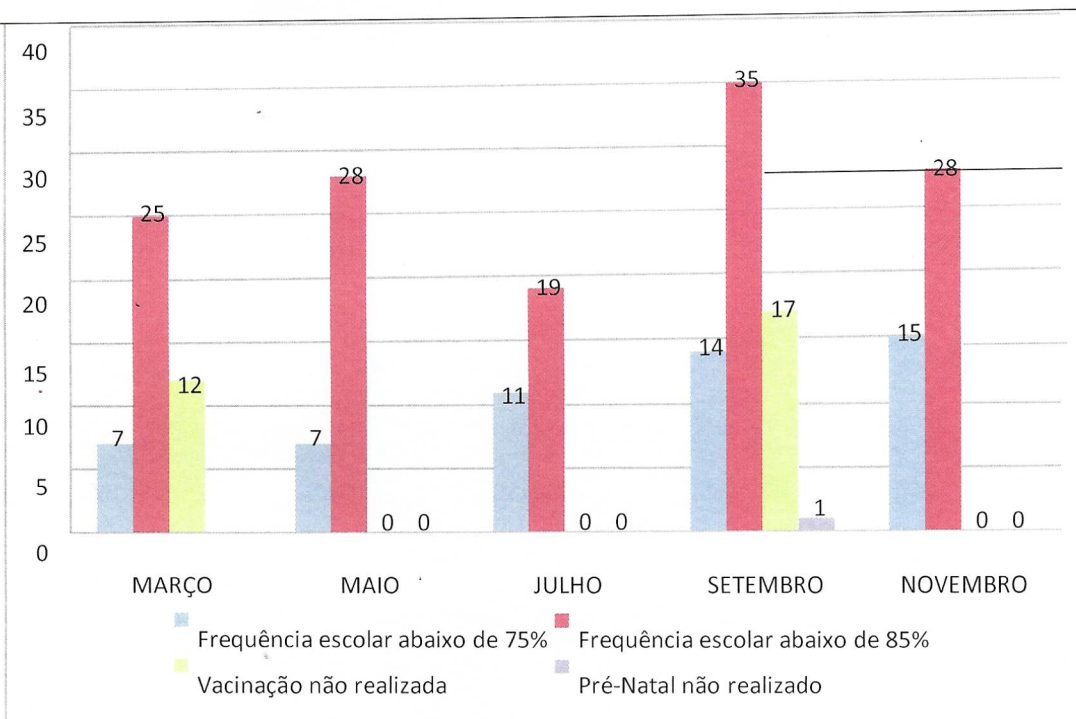
Salientamos que o monitoramento do cumprimento das condicionalidades permite a identificação de riscos e vulnerabilidades que dificultam o acesso das famílias aos serviços a que tem direito e como estratégia preventiva com relação a violação de outros direitos que necessitem de acompanhamento dos CREAS.

Gráfico 9: Descumprimento de condicionalidades do PBF - Território I

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
 Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
 78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021



Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Atualmente a rede socioassistencial de Proteção Social Básica do território I possui capacidade para garantir o atendimento do número total de 460 crianças e adolescentes, dentro da faixa etária dos 6 aos 18 anos incompletos, sendo que a rede governamental possui capacidade para o atendimento de 120 crianças e adolescentes e na rede não governamental capacidade de atendimento de 340, nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

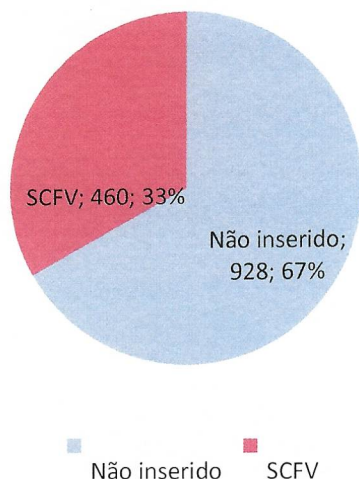
Comparando a capacidade de atendimento do SCFV de crianças e adolescentes do território I ao número de crianças e adolescentes na faixa etária dos 6 aos 18 anos incompletos, verificamos que a rede socioassistencial atende cerca de 33% do público de CADÚNICO, conforme podemos verificar no gráfico a seguir:

Gráfico 10: Comparativo entre crianças e adolescentes atendidos no SCFV no CadÚnico - Território I

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
 Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
 78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021



Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Destacamos o fato de que conforme informações do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente referente ao 5º Bimestre de 2019 no território I temos 34 crianças e adolescentes em demanda reprimida, ou seja, solicitaram a inserção no serviço e não estão em atendimento porque o serviço já está trabalhando em sua capacidade total.

Diante do exposto, registra-se que no diagnóstico realizado em 2015 o território I configurava-se como o território com a maior capacidade de atendimento no SCFV para crianças e adolescentes e naquele momento já identificava-se que a cobertura era insuficiente, sendo necessário a expansão dos Serviços de Proteção Social Básica para esta faixa etária.

No início do ano de 2017 a unidade Dorcas na Vila Pioneiro encerrou as atividades e no início de 2019 a escola CAIC também deixou de executar o SCFV, tendo uma redução de 190 vagas. Neste sentido, a cobertura que já era considerada insuficiente tornou-se ainda menor.

Diante destes dados o desafio para a gestão municipal é a implementação com urgência de unidade para o atendimento de crianças e adolescentes (6 á 15 anos) que minimamente supram o atendimento que deixou de ser prestado, e a ampliação do SCFV do PROJOVEM (15 á 17 anos) que é executado dentro da unidade do CRAS.

Destacamos a expressividade do número de atendidos pela rede socioassistencial privada, não há como garantir o atendimento às crianças e adolescentes, usuários da Política de Assistência Social nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sem cofinanciamento governamental para que haja a garantia destes atendimentos.

É notório que serviços da Proteção Social Básica como o SCFV exercem um papel protetivo crucial na prevenção de violações de direitos, tendo como um dos seus principais objetivos conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais “Complementar o trabalho social com família,

Handwritten signature and initials in blue ink.

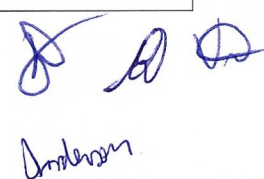


prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária”.

No quadro a seguir constam as unidades que prestam o SCFV para crianças e adolescentes no território.

Tabela 1: Capacidade de atendimento de crianças e adolescentes na Rede Socioassistencial - Território I

REDE GOVERNAMENTAL			
Identificação da Unidade	Serviço Ofertado	Território	Endereço, telefone e e-mail
Centro de Referência de Assistência Social da Vila Pioneiro – CRAS I	Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo de 15 a 17 anos - Programa Pro-	CRAS I - Vila Pioneiro	Rua Dr. Cyro Fernandes do Lago, nº 167 3252-5937 craspioneira@hotmail.com
Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente – NACA	Serviço de Convivência Fortalecimento	CRAS I - Vila Pioneiro	Rua Santa Laura, nº 236 - Vila Paulista 3 1836 naca.ambiental@hotmail.com
REDE NÃO GOVERNAMENTAL			
Ação Social São Vicente de Paulo	Serviço de Convivência Fortalecimento	CRAS I - Vila Pioneiro	Rua 7 De Setembro, 637 Centro 2103-290 asvpaulo@asvpaulo.org.br 3252-3895
Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas – LIONS	Serviço de Convivência Fortalecimento	CRAS I - Vila Pioneiro	RUA OLIVIA LEONARDI, 196 – CEN 4021 cbledimaas@yahoo.com.br
TOTAL	460		



II – OBJETO: Executar ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), por meio do Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil “Pró-Criança”, voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes com idade entre 6 e 15 anos em situação de vulnerabilidade social. O atendimento priorizará o público oriundo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC); famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal; crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial de média e alta complexidade; bem como aqueles que residem em territórios marcados pela ausência ou precariedade na oferta de serviços públicos e oportunidades de convívio familiar e comunitário, ou que vivenciem situações de fragilização de vínculos familiares e sociais.

III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

Metas:	Indicadores:
<p>Política da Assistência Social Ampliar o % de atendimento das crianças e adolescentes que possuem Cadastro Único para Programas Sociais;</p> <p>- Ampliar o % de atendimento das crianças e adolescentes em situações prioritárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV conforme a Resolução da Comissão Intergestora Tripartite - CIT 01/2013;</p> <p>- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social;</p>	<p>Política da Assistência Social Cálculo entre o número total de crianças e adolescentes de famílias que possuem Cadastro Único para Programas Sociais e o número de crianças e adolescentes de famílias com Cadastro Único atendidas na rede socioassistencial – por território, análise proporcional;</p> <p>- Cálculo entre o número total de crianças e adolescentes atendidas pela rede socioassistencial e o número de crianças e adolescentes atendidas pela rede socioassistencial em situações prioritárias do SCFV conforme a Resolução da CIT 01/2013, análise por território e proporcional; trabalho;</p> <p>Identificar as ações realizadas pela rede socioassistencial na perspectiva do envolvimento</p>



Anderson

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;

Contribuir para a prevenção de situações de violação de direitos e da redução do número de acolhimento de crianças e adolescentes dos territórios.

das crianças e adolescentes na interlocução com agentes externos do território e sua participação cidadã;

- Percentual de crianças atendidas pelo SCFV que estão regularmente matriculadas e frequentando a escola no momento do ingresso ou que foram (re)inseridas na escola durante o acompanhamento no serviço.

- Análise comparativa por território, da capacidade de atendimento do SCFV x Número de crianças e adolescentes acolhidos x número de atendidos no SCFV das situações prioritárias de PSE devido a situações de violação de direitos.

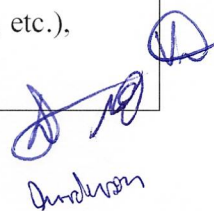
IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

Em 2024, a entidade atendeu **35 crianças**, todas usuárias da **Política de Assistência Social**, regularmente inscritas no **Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil – Pró Criança**.

A inserção no Programa ocorre por meio de **busca espontânea, busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial e demais políticas públicas**, seguindo os critérios de admissão estabelecidos com base na **Resolução nº 109/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, quais sejam:

- Crianças encaminhadas pelos serviços da **Proteção Social Especial**;
- Crianças com deficiência, com prioridade para beneficiárias do **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**;
- Crianças cujas famílias são beneficiárias de **programas de transferência de renda**;
- Crianças de famílias com **baixo acesso à renda e aos serviços públicos**, em situação de **vulnerabilidade ou risco social**;
- Crianças pertencentes a famílias **cadastradas no Cadastro Único**;
- Crianças residentes no território de abrangência do **CRAS I**, ao qual a entidade está referenciada.

O critério central de atendimento é a **situação de risco ou vulnerabilidade social**, entendida como qualquer condição de ameaça ou violação de direitos (individuais ou coletivos), seja por **ausência ou precariedade no acesso a políticas públicas essenciais** (educação, saúde, lazer, etc.), ou ainda pela **fragilização dos vínculos familiares e comunitários**.



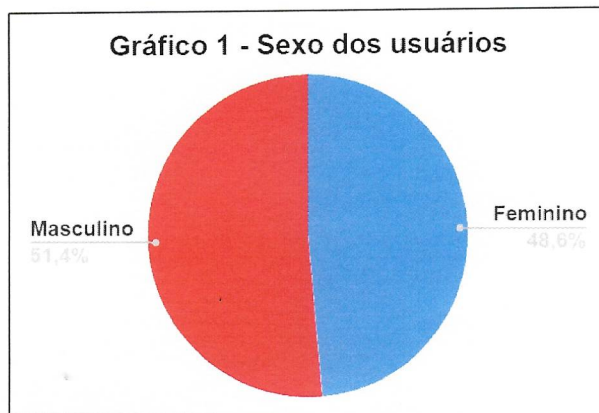
Anderson



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
 Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
 78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021

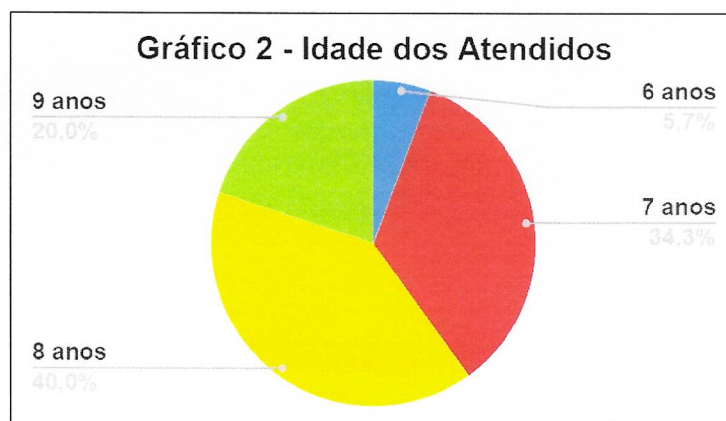
Os dados de perfil do público atendido, levantados anualmente por meio do **diagnóstico social**, indicam que em 2024 foram atendidas **35 crianças**, pertencentes a **32 famílias**.

Quanto à distribuição por sexo, o atendimento correspondeu a **48,6% do sexo feminino (17 crianças)** e **51,4% do sexo masculino (18 crianças)**, conforme representado no **Gráfico 1**.



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
 Diagnóstico Social 2024.

A faixa etária das crianças atendidas pelo programa é de 6 a 9 anos de idade, pelo diagnóstico é possível perceber que a faixa etária mais atendida é a de 8 anos (40%), nessa fase a criança já está mais adaptada em relação a horários da escola e de outras atividades:



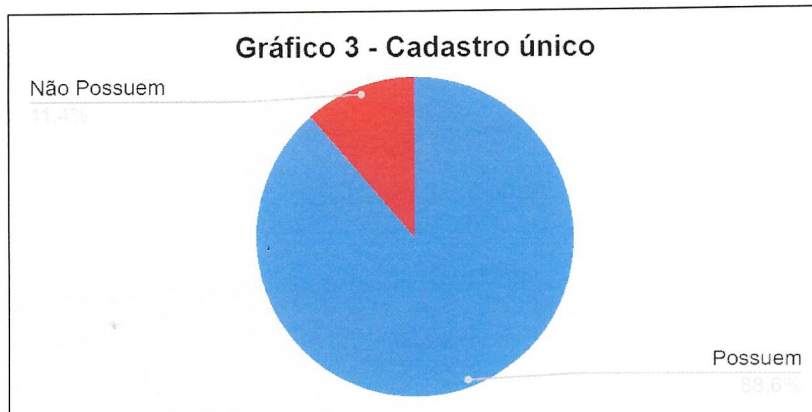
Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
 Diagnóstico Social 2024.

Em relação à escolaridade dos usuários atendidos, os dados demonstram que todas as crianças atendidas estão devidamente matriculadas no ensino fundamental, comprovado por meio de declaração de matrícula atualizada, sendo que o contato com a escola é feito sempre que necessário, já que temos crianças com laudo médico e por isso é necessário o diálogo com a instituição de ensino.

Sobre a renda das famílias atendidas pela instituição, o critério prioritário para o atendimento são famílias já usuárias da política de assistência social no município e, portanto, cadastradas por

Antônio

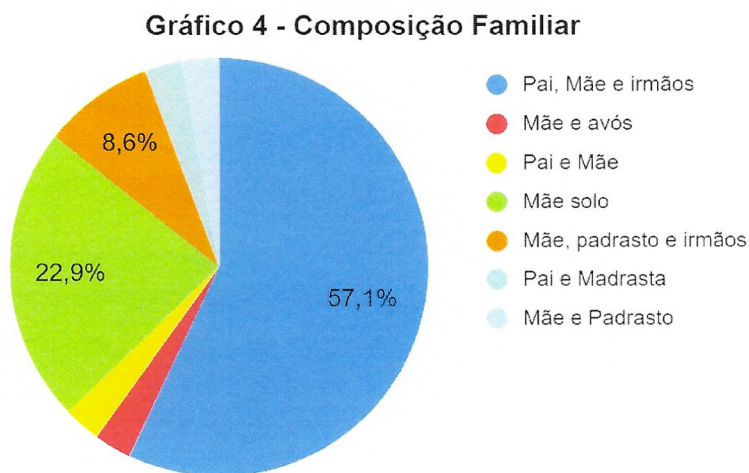
meio do Cadastro Único. Entretanto, na entrevista inicial e na análise das condições sócio econômicas das famílias para inscrição no programa são observadas e admitidas famílias que apresentam as condicionalidades para o acompanhamento da assistência social, mas ainda não foram referenciadas pelo Cadastro Único. Após a inserção destas famílias no programa, todas são encaminhadas para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que compreende o território para a realização do cadastro.



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

Assim, observamos pelo Gráfico 3 que ao final do ano de 2024, 31 famílias estavam cadastradas, 88,6 % dos nossos atendidos. O cuidado com o perfil do público atendido é um trabalho que temos realizado a partir da demanda e sob orientação e acompanhamento do Departamento de Vigilância Socioassistencial e do Conselho Municipal de Assistência Social do município.

Em relação à configuração familiar, o Gráfico 4 aponta que 57,1% das famílias (20 crianças) são compostas por pai, mãe e irmãos; 22,9% são mães solas (8 crianças); 8,6% (3 crianças) a família é composta por mãe, padrasto e irmãos. As outras 4 composições ficam com 2,9% (1 crianças cada).



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

A análise da configuração familiar das crianças atendidas revela uma diversidade de arranjos familiares, refletindo as mudanças e pluralidades presentes na estrutura social contemporânea. Um percentual significativo de crianças (22,9%, ou 8 crianças) pertence a famílias chefiadas por mães

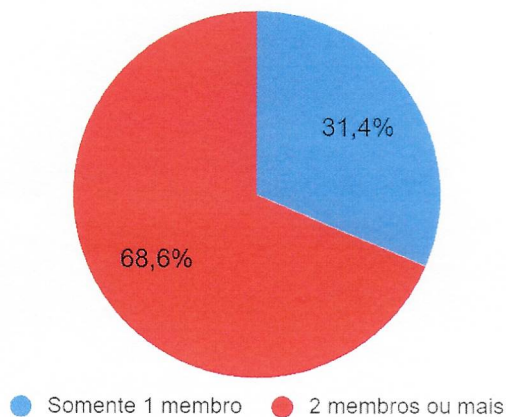
Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

solos. Essa configuração pode indicar maior vulnerabilidade socioeconômica, considerando que, geralmente, nessas famílias, a responsabilidade pelo sustento e cuidado recai exclusivamente sobre a mãe, o que pode impactar no acesso a direitos sociais, qualidade de vida e acompanhamento escolar. Além disso, 8,6% (3 crianças) residem em arranjos com mãe, padrasto e irmãos, o que pode trazer desafios relacionados à adaptação e convivência com novos membros familiares, demandando atenção especial quanto a vínculos afetivos e proteção social. As demais configurações familiares, representadas por 2,9% (1 criança cada), incluem diferentes arranjos, como famílias extensas, cuidador substituto (avós, tios) ou outras formas de guarda, evidenciando a necessidade de um olhar individualizado para compreender as especificidades de cada núcleo.

Esses dados reforçam a importância de uma intervenção social sensível à diversidade familiar, com ações que valorizem o fortalecimento de vínculos, o apoio à parentalidade e a promoção da proteção social integral das crianças.

Em relação aos responsáveis pela renda dos grupos familiares temos o que mostra o Gráfico 5:

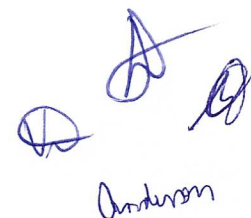
Gráfico 5 - Responsáveis pela Renda do Grupo Familiar



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

O gráfico revela que 68,6% das famílias atendidas (24 crianças) possuem 2 membros ou mais do grupo familiar responsáveis pela renda mensal, 31,4% das famílias atendidas (11 crianças) apresentam somente um membro do grupo familiar responsável pela renda mensal.

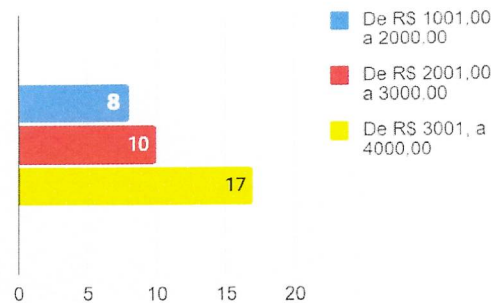
O Gráfico 6 demonstra a Renda Familiar Bruta, pode-se observar que 08 famílias têm renda familiar bruta de R\$ 1.001,00 a 2.000,00, já 10 famílias corresponde a renda de R\$



Anderson

2.001,00 a 3.000,00 e 17 famílias possuem renda de R\$3.001,00 a 4.000,00. Esses dados são coletados na acolhida inicial e caso tenha alterações, a família comunica o serviço.

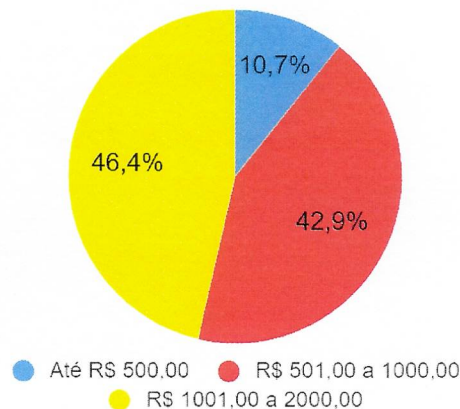
Gráfico 6 - Renda Familiar Bruta



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

Já o Gráfico 7 mostra a Renda Familiar Per Capita com os seguintes dados:

Gráfico 7 - Renda Per Capita



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

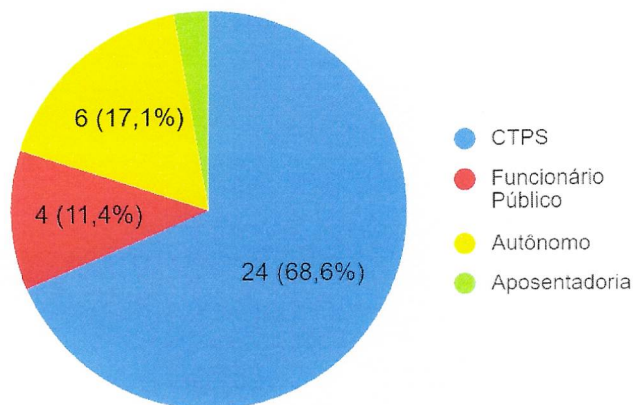
A renda per capita de até R\$500,00 corresponde a 3 famílias. Em seguida, com 12 famílias, temos a renda per capita de R\$501,00 a 1.000,00. A renda per capita de R\$1001,00 a R\$2000,00 corresponde a 13 famílias.

No que se refere a fonte de renda familiar, observa-se que pelo menos um membro da família possui registro na carteira de trabalho, também é presente membros que trabalham de forma autônoma, observamos sendo incentivado essa prática, o qual enfraquece o avanço dos direitos trabalhistas.



Anderson

Gráfico 8 - Fonte de Renda Familiar



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions Ledi Maas.
Diagnóstico Social 2024.

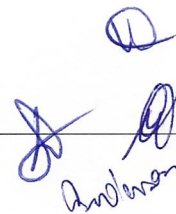
A análise da situação ocupacional das famílias atendidas aponta que a maioria (68,6%, equivalente a 24 famílias) possui, ao menos, um membro com vínculo formal de trabalho (CTPS assinada). Esse dado demonstra que boa parte das famílias acessa uma fonte de renda com maior estabilidade e direitos trabalhistas assegurados, como salário fixo, férias e benefícios previdenciários.

Por outro lado, 17,1% das famílias (6 famílias) têm como principal fonte de sustento o trabalho autônomo, o que pode representar maior vulnerabilidade, considerando a oscilação de renda típica dessa modalidade de trabalho, além da ausência de direitos sociais garantidos por lei.

Observa-se ainda que 11,4% (4 famílias) contam com um membro servidor público, o que pode indicar um pouco mais de estabilidade econômica e acesso a benefícios, como plano de saúde e previdência.

Por fim, apenas 2,9% (1 família) têm como principal fonte de renda a aposentadoria, apontando um baixo número de famílias que possuem idosos ou beneficiários de previdência.

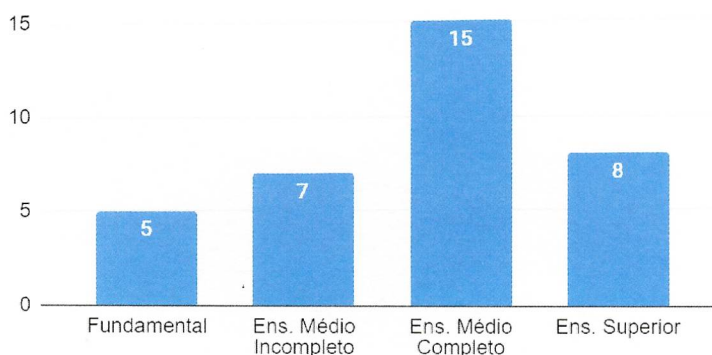
De forma geral, apesar de uma maioria apresentar vínculo formal de trabalho, é importante considerar que o contexto econômico das famílias pode ainda ser marcado por limitações financeiras, principalmente nos casos de trabalhadores autônomos ou com rendimentos mínimos. Esses aspectos devem ser considerados nas ações socioassistenciais, visando o fortalecimento da proteção social e a ampliação do acesso a direitos.



Assinatura manuscrita

No gráfico 9, temos a escolaridade dos responsáveis pela renda familiar, sendo:

Gráfico 9 - Escolaridade dos responsáveis pela Renda Familiar



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

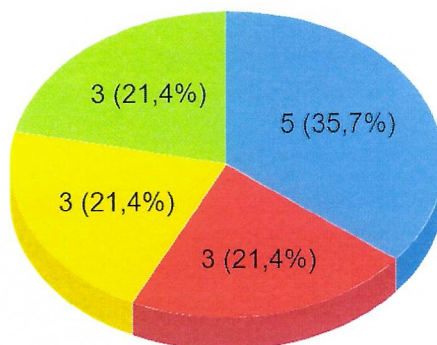
A análise da escolaridade dos responsáveis pelas famílias atendidas aponta que 34% (12 responsáveis) possuem baixa escolaridade, com ensino fundamental completo ou médio incompleto, o que pode refletir em limitações no acesso a melhores oportunidades de trabalho e renda. Por outro lado, 43% (15 responsáveis) concluíram o ensino médio, indicando um perfil educacional um pouco mais favorável em relação à média da população atendida por serviços socioassistenciais. Destaca-se ainda que 23% (8 responsáveis) possuem ensino superior, o que pode ampliar as possibilidades de inserção no mercado formal de trabalho.

A entidade está referenciada no território de atenção do CRAS I – Vila Pioneira, que compreende os bairros: Centro, Vila Pioneiro, Vila Operária, Vila Boa Esperança, Jardim Maracanã, Paulista, Jardim Alto Alegre, Jardim Paraíso, Bandeirantes, Park Verde, Jardim Laranjeiras. O território referenciado por este CRAS tem prioridade de atendimento na entidade, ciente de que é parte do território na qual a mesma é referenciada. Os gráficos abaixo, apontam a distribuição do público atendido por território de referência e seus devidos bairros de residência das famílias.



Assinaturas manuscritas em azul, incluindo o nome "Anderson" e outros sinais de identificação.

Gráfico 10 - Famílias do Território de Referência



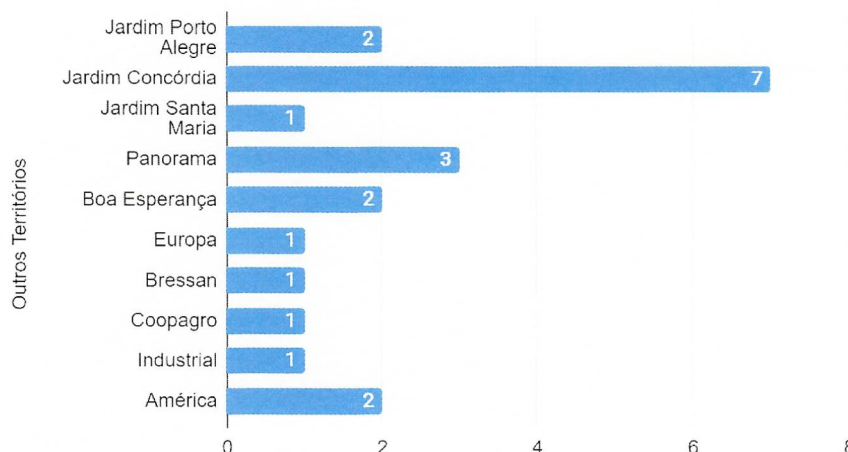
● Centro ● Vila Operária ● Paulista ● Pioneira

Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

A análise territorial demonstra que, durante o ano, a entidade atendeu 14 crianças, distribuídas principalmente nos bairros Centro (35,7%, 5 crianças), Paulista (21,4%, 3 crianças), Vila Operária (21,4%, 3 crianças) e Pioneira (21,4%, 3 crianças). Essa distribuição reflete o trabalho articulado com o CRAS I, por meio da busca ativa junto às famílias com crianças na faixa etária atendida pelo serviço. Além disso, a divulgação realizada nas escolas do território contribuiu para o alcance das famílias, ampliando o acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e fortalecendo a rede socioassistencial local.

A inserção das famílias de outras localidades no Programa ocorre por encaminhamento de outros territórios do município, por outras políticas setoriais e avaliadas de acordo com a situação de risco ou vulnerabilidade social, e também por busca espontânea das famílias, o quantitativo está no gráfico abaixo:

Gráfico 11 - Famílias de outros territórios



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

Anderson
[Assinaturas]

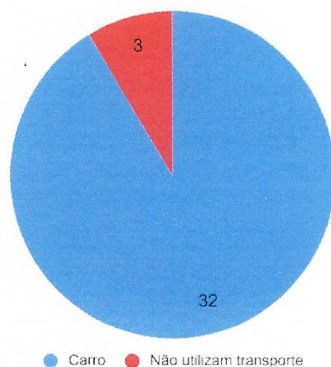


Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021

Observa-se que as famílias de outros bairros residem em território do CRAS II: nos bairros Jd. Porto Alegre (2 crianças); Jd. Concórdia (7 crianças), Boa Esperança (2 crianças). CRAS III: Jd. Santa Maria (01 criança); Jd. Coopagro (1 criança); Industrial (1 criança); CRAS IV, nos bairros Jd. Panorama (3 crianças), e Jd. Bressan 1 (1 criança). CRAS V: Jd. Europa (1 criança) e Jd. América (1 criança).

Sobre o meio de transporte utilizado pelos usuários e seus respectivos familiares, 3 (9%) vem caminhando, pois residem na proximidade; já 32 (91%) atendidos utilizam transporte próprio para locomover-se, conforme gráfico abaixo:

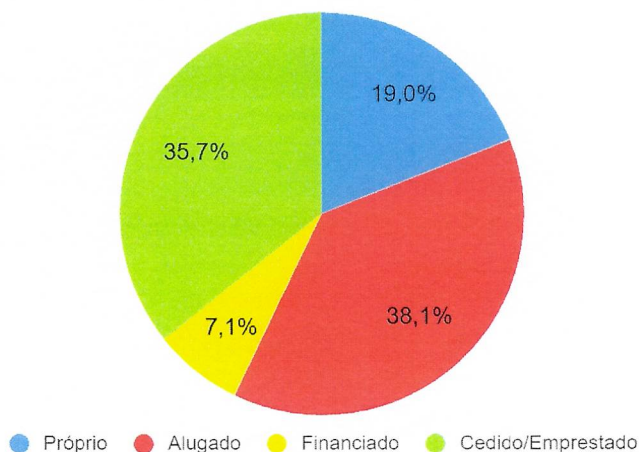
Gráfico 12 - Meio de Transporte



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024.

A análise das condições habitacionais das famílias atendidas aponta que 38,1% (16 famílias) vivem em imóveis alugados e 35,7% (15 famílias) residem em moradias cedidas ou emprestadas, o que pode indicar maior vulnerabilidade habitacional, considerando a instabilidade e a insegurança quanto à permanência nessas residências. Apenas 19% (8 famílias) possuem imóvel próprio já quitado, enquanto 7,1% (3 famílias) ainda estão em processo de financiamento. Esses dados evidenciam que grande parte das famílias enfrenta limitações no acesso à moradia definitiva, o que pode impactar diretamente nas condições de vida, no planejamento familiar e na estabilidade necessária ao desenvolvimento das crianças atendidas.

Gráfico 13 - Tipos de Residências



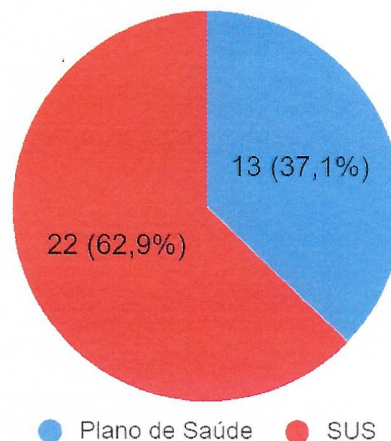
Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.
Diagnóstico Social 2024

Anderson

Todas as famílias residem na zona urbana e têm o abastecimento de água pela rede geral tratada pela Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar e energia fornecida pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL.

Referente a saúde, os dados indicam que 63%, correspondente a 22 famílias atendidas pelo programa, utilizam o Sistema Único de Saúde, preferencialmente nas Unidades Básicas de Saúde mais próxima à residência da família, já as outras 13 famílias correspondente a 37% tem planos de saúde particulares, conforme o gráfico 14 abaixo:

Gráfico 14 - Política de saúde



Fonte: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions.

Diagnóstico Social 2024.

Os dados coletados por meio do formulário socioeconômico aplicado às famílias atendidas pelo Programa Pró-Criança, no ano de 2024, evidenciam múltiplas situações de vulnerabilidade social, com destaque para a ausência de cuidador no período de trabalho dos responsáveis. Algumas crianças permaneciam sozinhas em casa, acompanhavam os pais em ambientes laborais de risco ou ficavam sob os cuidados de pessoas em situação de fragilidade social, como idosos, adolescentes ou adultos usuários de substâncias psicoativas.

Foram identificados ainda vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados, situações de violência, negligência, discriminação, desvalorização e dificuldades de acesso a serviços públicos. No campo da saúde, registrou-se 3 crianças com problemas de saúde, 2 com dificuldades de aprendizagem, 2 em uso de medicação contínua e 5 em acompanhamento psicológico. Entre os responsáveis, 7 realizaram acompanhamento psicológico e 6 fazem uso contínuo de medicação.

Durante o acompanhamento social, surgiram casos de agressões intrafamiliares, bullying escolar e tentativa de suicídio, que foram encaminhados e acompanhados em articulação com a Rede de Atenção e Proteção Social, conforme orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

O diagnóstico permanece em construção, considerando a necessidade de aprofundar a

Andram
[Assinatura]



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021

leitura da realidade social das famílias atendidas, com o objetivo de fortalecer as ações preventivas e protetivas desenvolvidas pelo serviço.

Anderson 


V – JUSTIFICATIVA

O Centro Beneficente de Educação Infantil “Ledi Maas – Lions”, fundado em 05 de outubro de 1982 por iniciativa do Lions Clube de Toledo, atua como entidade privada, sem fins lucrativos, com forte inserção comunitária e compromisso com a política pública de Assistência Social. Atualmente, desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), por meio do Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil – Pró-Criança, atendendo crianças de 6 a 12 anos em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente oriundas de famílias inscritas no Cadastro Único, acompanhadas pelo CRAS I – Vila Pioneiro.

O programa objetiva prevenir situações de risco social, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a socialização, o protagonismo e a cidadania, por meio de experiências lúdicas e educativas. A contratação e manutenção da equipe técnica e administrativa é fundamental para o desenvolvimento adequado das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Os profissionais são responsáveis pelo **planejamento, execução e acompanhamento das ações socioeducativas**, além de garantirem o **acolhimento, proteção e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários** das crianças e adolescentes atendidos.

Além da equipe diretamente envolvida nas atividades com os usuários, o suporte técnico-administrativo é essencial para o **bom funcionamento da instituição**, garantindo a **organização dos processos, registros, prestação de contas e articulação com a rede socioassistencial**, conforme preconizado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Além disso, visando à sustentabilidade financeira da instituição, busca-se a aquisição de um **Sistema de Energia Fotovoltaica**, que possibilitará a geração de energia limpa e renovável. A implantação do sistema de energia solar vai melhorar de forma significativa a geração de energia na instituição, substituindo o atual modelo de consumo da rede elétrica convencional por um sistema de produção própria, através de placas fotovoltaicas. Tornou-se cada vez mais necessário climatizar todos os espaços da instituição, devido as constantes ondas de calor registradas na região, com a instalação das placas solares, teremos uma redução significativa nos custos com energia elétrica, o que representa um ganho importante para a manutenção das atividades, possibilitará a readequação dos recursos antes destinados ao pagamento de energia, favorecendo diretamente as crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV.

Portanto, os recursos provenientes deste chamamento público serão aplicados na manutenção da equipe de profissionais (RH) e na aquisição do sistema de energia fotovoltaica, visando não apenas a qualificação do serviço prestado, mas também a sustentabilidade a médio e longo prazo. Trata-se de um investimento necessário para garantir a continuidade, eficiência e expansão do atendimento às crianças em situação de vulnerabilidade social, em consonância com os princípios da Política Nacional de

Ambrósio

Assistência Social.

VI – METODOLOGIA:

A instituição recebe encaminhamentos provenientes da rede socioassistencial e de outras políticas públicas setoriais, além de atender também demandas espontâneas da comunidade. Todas as famílias passam por um atendimento inicial realizado pelo Serviço Social, que conduz um processo de triagem detalhado. Neste processo, são coletadas informações socioeconômicas por meio de um formulário padronizado, que compila dados relevantes sobre a situação familiar. Quando identificadas situações de risco ou vulnerabilidade social, são obtidos dados complementares para aprofundar o diagnóstico.

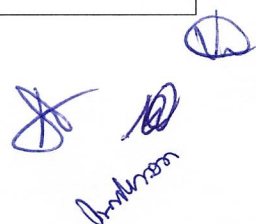
Durante a entrevista inicial, as famílias recebem informações claras sobre os serviços oferecidos pela instituição, suas especificidades e os critérios de admissão ao programa. Após a triagem, as informações são analisadas de acordo com as particularidades de cada caso, considerando os critérios de seleção estabelecidos: situação de risco ou vulnerabilidade social (relacionada à infraestrutura, vínculos familiares, saúde, educação, entre outros), pertencimento ao Cadastro Único e residência no território de abrangência do CRAS I, bem como casos de alta vulnerabilidade encaminhados pelo Poder Judiciário.

As inscrições para o programa são contínuas, condicionadas à disponibilidade de vagas. Após a análise e aprovação, realiza-se a efetivação da inscrição dos usuários no programa, que são acompanhados continuamente durante o desenvolvimento das atividades.

O acompanhamento ocorre tanto de forma individual quanto coletiva, envolvendo usuários e suas famílias, com atendimentos de caráter assistencial, informativo e orientador para encaminhamentos a outras políticas setoriais conforme as necessidades identificadas.

Todas as ações e projetos desenvolvidos são planejados com base nos objetivos do programa, visando o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Cada projeto atua em áreas específicas, estimulando competências como o pensamento crítico, o fortalecimento do convívio social e outras habilidades individuais e sociais. Os trabalhos são realizados em grupos, com foco na promoção da coletividade e fortalecimento dos vínculos.

As atividades são realizadas diariamente, conforme cronograma interno, por meio de oficinas e projetos socioeducativos que envolvem todos os participantes, garantindo a ampla participação e o protagonismo dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Anderson' written vertically.



VII – IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS:

Nome	Objetivo
<i>Nome do(s) Projetos (s)</i>	<i>Objetivos gerais e específicos conforme Plano de Ação</i>
Programa de Incentivo ao Protagonismo Infantil Pró Criança	Objetivo geral: promover o desenvolvimento do protagonismo infantil através de ações de convivência que fortaleçam os vínculos sociais e comunitários pelo desenvolvimento de habilidades individuais e sociais. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a convivência grupal entre as crianças, estimulando o respeito mútuo e a cooperação.• Promover a integração e o senso de pertencimento ao grupo e à comunidade.• Estimular habilidades reflexivas e criativas, tanto individuais quanto coletivas.• Incentivar a expressão de sentimentos, ideias e opiniões, valorizando a escuta e o diálogo.• Fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de atividades participativas e interativas.• Proporcionar vivências que estimulem a autonomia, o protagonismo e a tomada de decisões pelas crianças.• Promover o acesso a experiências culturais, esportivas e de lazer que contribuam para o desenvolvimento integral.• Trabalhar a construção de valores como solidariedade, responsabilidade, respeito e empatia nas relações diárias.

Handwritten signatures and initials

VIII – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Identificação do Projeto	BRINCANDO E RECRIANDO
Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Proporcionar o desenvolvimento de habilidades individuais e sociais e o acesso a experiências e manifestações esportivas e de lazer por meio de atividades lúdicas e promover o relacionamento e convivência grupal e administração de conflitos.
Política Setorial	Política de Assistência
Frequência da execução	Semanal (terça, quinta e sexta-feira)
Capacidade de atendimento	30 metas
Estrutura física utilizada para realização do projeto	Sala de música, sala de artes, sala de convivência, saguão principal, saguão externo, refeitório, biblioteca.
Recursos Humanos para a execução do projeto	<i>Jessica Magno ; Sara da Rosa da Cruz Macedo; Clarice M. M. Souza Neves ; Jandira D. C. Maeberg; Elza V. S. Novack Jussara dos Reis</i>
Código de natureza de despesa para aplicação	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.39.05.00 4.4.90.52.30.00
Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	<p>- Vencimentos de pessoal efetivo (A contratação da equipe técnica e administrativa é essencial para o funcionamento do SCFV, garantindo o planejamento, execução e acompanhamento das atividades socioeducativas. Além disso, assegura a gestão institucional, registros, articulação com a rede e atendimento às exigências da Política de Assistência Social.</p> <p>- Máquinas e Equipamentos energéticos (A instalação das placas solares busca reduzir os custos fixos com energia elétrica, assegurando a climatização adequada dos espaços diante das altas temperaturas regionais. Essa economia permitirá a readequação de recursos para a melhoria das ações voltadas às crianças e adolescentes atendidos.</p>
Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)	Espera-se que o projeto contribua para que as crianças adquiram conhecimento, desenvolvam habilidades cognitivas e aprimorem o pensamento crítico, favorecendo a resolução de conflitos e divergências. Busca-se estimular o aprendizado, a capacidade de compartilhar e o engajamento em processos resolutivos e restaurativos, promovendo a construção de formas saudáveis de socialização e convivência.

Jandira

[Handwritten signatures]



Identificação do Projeto	EU PENSO!
Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Proporcionar o desenvolvimento do protagonismo infantil por meio da reflexão crítica sobre o cotidiano.
Política Setorial	Política de Assistência
Frequência da execução	Semanal (Segundas-feiras)
Capacidade de atendimento	30 metas
Estrutura física utilizada para realização do projeto	Sala de música, sala de artes, sala de convivência, saguão principal, saguão externo, refeitório, biblioteca.
Recursos Humanos para a execução do projeto	<i>Jessica Magno ; Sara da Rosa da Cruz Macedo; Clarice M. M. Souza Neves Reis; Jandira D. C. Maeberg; Elza V. S. Novack Jussara dos</i>
Código de natureza de despesa para aplicação	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.39.05.00 4.4.90.52.30.00
Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	<p>- Vencimentos de pessoal efetivo (A contratação da equipe técnica e administrativa é essencial para o funcionamento do SCFV, garantindo o planejamento, execução e acompanhamento das atividades socioeducativas. Além disso, assegura a gestão institucional, registros, articulação com a rede e atendimento às exigências da Política de Assistência Social.</p> <p>- Máquinas e Equipamentos energéticos (A instalação das placas solares busca reduzir os custos fixos com energia elétrica, assegurando a climatização adequada dos espaços diante das altas temperaturas regionais. Essa economia permitirá a readequação de recursos para a melhoria das ações voltadas às crianças e adolescentes atendidos.</p>
Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)	Espera-se estimular nas crianças diversas formas de pensamento, contribuindo para a formação da identidade e o desenvolvimento de competências voltadas à compreensão crítica da realidade social. O projeto busca promover a análise e problematização das desigualdades e diversidades, construindo um espaço de escuta, segurança e relações de igualdade, onde as questões do outro sejam reconhecidas como legítimas, favorecendo atitudes mais cooperativas, empáticas e solidárias.

Andressa



Identificação do Projeto	ARTE, CULTURA E LITERATURA
Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Proporcionar o protagonismo infantil através do desenvolvimento da criatividade por meio de atividades artísticas; Utilizando como metodologia contos, jornais, revistas, crônicas, literatura, gibis, e diversas outras formas de interação com a leitura, seja individual ou em grupo.
Política Setorial	Política de Assistência
Frequência da execução	Semanal (segundas-quartas feiras)
Capacidade de atendimento	30 metas
Estrutura física utilizada para realização do projeto	Sala de música, sala de artes, sala de convivência, saguão principal, saguão externo, refeitório, biblioteca.
Recursos Humanos para a execução do projeto	<i>Jessica Magno ; Sara da Rosa da Cruz Macedo; Clarice M. M. Souza Neves Reis; Jandira D. C. Maeberg; Elza V. S. Novack Jussara dos</i>
Código de natureza de despesa para aplicação	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.39.05.00 4.4.90.52.30.00
Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	<p>- Vencimentos de pessoal efetivo (A contratação da equipe técnica e administrativa é essencial para o funcionamento do SCFV, garantindo o planejamento, execução e acompanhamento das atividades socioeducativas. Além disso, assegura a gestão institucional, registros, articulação com a rede e atendimento às exigências da Política de Assistência Social.</p> <p>- Máquinas e Equipamentos energéticos (A instalação das placas solares busca reduzir os custos fixos com energia elétrica, assegurando a climatização adequada dos espaços diante das altas temperaturas regionais. Essa economia permitirá a readequação de recursos para a melhoria das ações voltadas às crianças e adolescentes atendidos.</p>
Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)	Espera-se proporcionar o protagonismo infantil por meio do desenvolvimento da capacidade criadora e da compreensão da arte como forma de expressão e comunicação. O projeto visa despertar habilidades de pensamento artístico, ampliando a sensibilidade, a reflexão, a linguagem e a manifestação das emoções e da personalidade das crianças. Atividades artísticas

Anderson

[Handwritten signature]



	e culturais, como cinema, teatro, dança, literatura e música, serão utilizadas como meios de transformação e fortalecimento da identidade e expressão individual e coletiva.
Identificação do Projeto	<i>FORTALECENDO OS VINCULOS</i>
Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
Política Setorial	Política de Assistência
Frequência da execução	Bimestral (última quarta-feira de cada mês).
Capacidade de atendimento	30 metas
Estrutura física utilizada para realização do projeto	Sala de música, sala de artes, sala de convivência, saguão principal, saguão externo, refeitório, biblioteca.
Recursos Humanos para a execução do projeto	<i>Jessica Magno ; Sara da Rosa da Cruz Macedo; Clarice M. M. Souza Neves Reis; Jandira D. C. Maeberg; Elza V. S. Novack Jussara dos</i>
Código de natureza de despesa para aplicação	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.39.05.00 4.4.90.52.30.00
Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	<p>- Vencimentos de pessoal efetivo (A contratação da equipe técnica e administrativa é essencial para o funcionamento do SCFV, garantindo o planejamento, execução e acompanhamento das atividades socioeducativas. Além disso, assegura a gestão institucional, registros, articulação com a rede e atendimento às exigências da Política de Assistência Social.</p> <p>- Máquinas e Equipamentos energéticos (A instalação das placas solares busca reduzir os custos fixos com energia elétrica, assegurando a climatização adequada dos espaços diante das altas temperaturas regionais. Essa economia permitirá a readequação de recursos para a melhoria das ações voltadas às crianças e adolescentes atendidos.</p>
Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)	Espera-se contribuir para a prevenção de situações de violação de direitos de crianças e adolescentes, ampliando a capacidade protetiva das famílias e apoiando na superação de dificuldades de convivência. O projeto também visa fortalecer os vínculos familiares e

Handwritten signature and initials.

Handwritten signature and initials.



	comunitários, promovendo um ambiente mais seguro, acolhedor e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.
--	---

Identificação do Projeto	CONHECER PARA INTERAGIR
Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Desenvolver a observação, comparação, experimentação e iniciativa para solução de problemas do cotidiano. Responsabilidade em relação a própria vida e a coletividade.
Política Setorial	Política de Assistência
Frequência da execução	Semanal (sextas-feiras)
Capacidade de atendimento	30 metas
Estrutura física utilizada para realização do projeto	Sala de música, sala de artes, sala de convivência, saguão principal, saguão externo, refeitório, biblioteca.
Recursos Humanos para a execução do projeto	<i>Jessica Magno ; Sara da Rosa da Cruz Macedo; Clarice M. M. Souza Neves Reis; Jandira D. C. Maeberg; Elza V. S. Novack Jussara dos</i>
Código de natureza de despesa para aplicação	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.3.90.39.05.00 4.4.90.52.30.00
Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	- Vencimentos de pessoal efetivo (A contratação da equipe técnica e administrativa é essencial para o funcionamento do SCFV, garantindo o planejamento, execução e acompanhamento das atividades socioeducativas. Além disso, assegura a gestão institucional, registros, articulação com a rede e atendimento às exigências da Política de Assistência Social. - Máquinas e Equipamentos energéticos (A instalação das placas solares busca reduzir os custos fixos com energia elétrica, assegurando a climatização adequada dos espaços diante das altas temperaturas regionais. Essa economia permitirá a readequação de recursos para a melhoria das ações voltadas às crianças e adolescentes atendidos.
Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)	Espera-se oportunizar o acesso das crianças e famílias a informações sobre direitos, serviços setoriais e socioassistenciais, contribuindo para a construção de ações individuais e coletivas que fortaleçam a autoestima, a autonomia e a sustentabilidade. O projeto busca ainda

Anderson



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021

	promover experiências saudáveis e sustentáveis, estimulando a participação social no território e nos diversos espaços da vida pública, fortalecendo o exercício da cidadania.
--	--

Obs: Os projetos serão monitorados, avaliados e fiscalizados pelo CMDCA, Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo gestor da Parceria e por outros órgãos da Administração Pública.

Amélia





IX – CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Capacidade de atendimento	Metas quantitativas pactuadas	Quantidade de Atendidos(as)	Política Setorial	Início previsto:	Término previsto:
30 atendimentos	Política da Assistência Social 30	30 atendidos	Política da Assistência	Data da publicação do Termo de Fomento	27 de fevereiro de 2026

X – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:

Valor total do repasseR\$ 65.160,78

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO:

DESPESAS CORRENTES:

RECURSOS HUMANOS

3.1.90.11.01.01 - Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal EfetivoR\$ 26.830,78
 3.1.90.11.43.01 - 13º Salário – Pessoal Efetivo.....R\$ 2.000,00
 3.1.90.11.45.01 - Férias – Abono Constitucional – Pessoal efetivoR\$ 2.650,00
 3.3.90.39.05.00 - Serviços Técnicos Profissionais (Assistente Social).....R\$ 7.200,00

Sub Total..... R\$ 38.680,78

Nº DA ORDEM	NOME	FUNÇÃO	CARGA
1	Sara da Rosa da Cruz Macedo	Assistente Social	20 horas
2	Clarice Marisa de Marchi Souza Neves	Coordenadora	44 horas
3	Jessica Magno dos Santos	Educadora Social	44 horas
4	Jandira Drum de Castro Maeberg	Cozinheira	44 horas
5	Elza Viana da Silva Novack	Serviços Gerais	44 horas
6	Jussara dos Reis	Cozinheira	44 horas

INVESTIMENTO:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR:
4.4.90.52.30.00	Máquinas e Equipamentos Energéticos	R\$ 26.480,00
Sub Total		R\$ 26.480,00

**DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO
 RELAÇÃO DE DESPESAS**

NATUREZA DE DESPESAS	PRODUTO A SER ADQUIRIDO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Código 4.4.90.52.30.00	Kit Gerador Fotovoltáico –	1 (um)	R\$ 26.480,00	R\$ 26.480,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas - Lions
Rua Olívia Leonardi, 61 - 85909 628 Centro, Toledo/PR CNPJ:
78.116.217 – 0001-59 Fone: (45) 3252 4021

	Potência 12,6 Kwp (equipamentos/ materiais e mão de obra para instalação e funcionamento inclusos).			
--	--	--	--	--

Os repasses serão conforme liberação do FMDCA em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo. A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

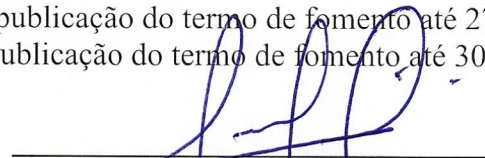
Anderson



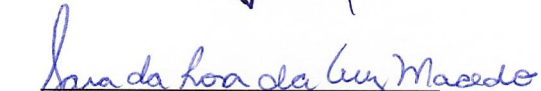
VALOR TOTAL		R\$ 65.160,78
XI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:		
Mês do repasse	Valor do repasse: (R\$)	Valor do rendimento
Julho/2025	R\$ 65.160,78	
VALOR TOTAL:	R\$ 65.160,78	
XII – PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES		
As prestações de contas serão realizadas bimestralmente, tendo o prazo de 60 dias posterior à finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.		

Valor total do repasse R\$ 65.160,78

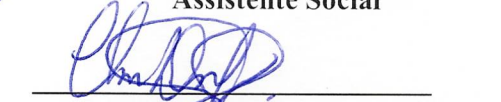
Prazo de execução: data da publicação do termo de fomento até 27/02/2026.
Prazo de vigência: data da publicação do termo de fomento até 30/04/2026.



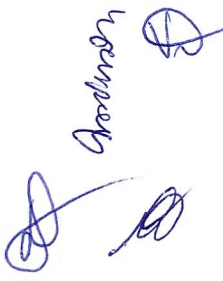
Roberto Borges da Costa
Presidente



Sara da Rosa da Cruz Macedo
Assistente Social



Clarice Marisa de Marchi Souza Neves
Coordenadora





O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste plano de aplicação, e assinam em conjunto com o presidente.

Viviane Rodrigues de Lima

Viviane Rodrigues de Lima

CPF [REDACTED]

Adriano Thomé

Adriano Thomé

CPF [REDACTED]

A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

Plano de Aplicação

APROVADO

Toledo, 04 de Julho de 2025

[Handwritten Signature]

Departamento Técnico

KAIRA CARLA SIKORA
Coordenadora da Política para Crianças
e Adolescentes
Portaria Nº 78, de 30/01/2023

Toledo, 02 de Maio de 2025.

[Handwritten Signatures]